CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

ATA 958

FECHA: 27 de fevereiro de 2024

HORA: 10:00 a.m.

LUGAR: Reunião não presencial nos termos do artigo 19 da Lei 222 de 1995 -

Microsoft Teams

ASISTENTES:

Luis Fernando Alarcón Mantilla Membro Independente (Presidente)

Felipe Ayerbe Muñoz Membro Independente
Ana Fernanda Maiguashca Membro Independente
Guillaume Michaloux Membro Patrimonial
Christophe José Hidalgo Membro Patrimonial
Bernard Petit Membro Patrimonial
Philippe Alarcon Membro Patrimonial

Os membros do Conselho de Administração da Almacenes Éxito S.A. (a "Companhia") compareceram à reunião, tendo sido convocados pelo Secretário Geral da Companhia por instrução do Presidente da Companhia, de acordo com as disposições da lei e do Estatuto Social. Os membros do Conselho de Administração da Companhia receberam, no momento da convocação e por meio da plataforma Diligent Boards, o material completo dos assuntos a serem tratados na reunião.

A Companhia foi apresentada pelo Dr. Carlos Mario Giraldo Moreno, Presidente; Ivonne Windmueller, Vice-Presidente Financeira; Dora Lucía Lopera, Gerente de Auditoria Interna; Jorge Nelson Ortiz, Diretor de Estratégia e Consolidação Contábil; e Claudia Campillo Velásquez como Secretária Geral.

1. VERIFICAÇÃO DO QUORUM.

Una vez verificada la identidad de cada uno de los asistentes, la Secretaria informó que se contaba con quórum suficiente para deliberar y decidir válidamente.

2. LEITURA E APROVAÇÃO DA AGENDA.

A pauta proposta para a reunião na convocação foi aprovada pela Diretoria com o voto unânime dos participantes. A pauta foi a seguinte:

- 1. Verificação do quorum
- 2. Leitura e aprovação da agenda
- **3.** Leitura e aprovação das demonstrações financeiras de propósito geral, separadas e consolidadas em 31 de dezembro de 2023.
- **4.** Leitura do relatório do Revisor Oficial de Contas sobre as demonstrações financeiras separadas e consolidadas em 31 de dezembro de 2023.
- **5.** Leitura e aprovação do Relatório Anual [*Inclui o Relatório de Governança Corporativa aprovado em janeiro e o Relatório da Administração enviado antecipadamente*]
- **6.** Análise e aprovação da proposta para a eleição do Auditor Estatutário para o período estatutário 2024 2026 a ser apresentada à Assembleia Geral de Acionistas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

- 7. Análise e aprovação da proposta de fixação dos honorários Auditor Estatutário para o exercício social de 2024 2026 a ser apresentada à Assembleia Geral de Acionistas.
- **8.** Análise e aprovação da proposta de distribuição de lucros a ser apresentada à Assembleia Geral de Acionistas.
- 9. Avaliação dos candidatos ao Conselho de Administração
- 10. Nomeação de comissários para revisar, aprovar e assinar as atas.

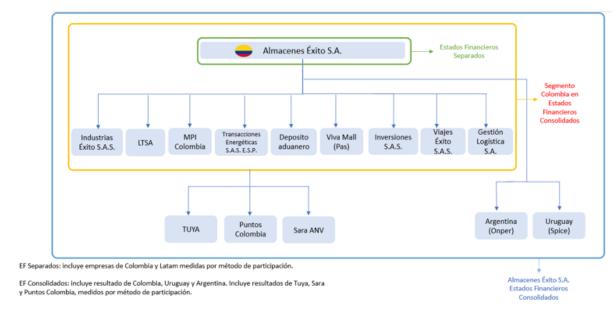
Foi anunciado que, em relação aos itens 3 a 7, o Conselho estaria em sessão conjunta com o **Comitê** de Auditoria e Risco e, em relação ao item 9, o Conselho estaria em sessão conjunta com o **Comitê** de Nomeação, Remuneração e Governança Corporativa.

A reunião foi formalmente aberta e passou a tratar de cada um dos itens da pauta.

3. LEITURA E APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE PROPÓSITO GERAL, SEPARADAS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023.

Ivonne Windmueller, Vice-presidente de Finanças, tomou a palavra e apresentou ao Conselho as demonstrações financeiras consolidadas separadas de fim de ano em 31 de dezembro de 2023, que serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas em sua reunião ordinária de 21 de março de 2024, sujeita à recomendação do Conselho.

Ele começou projetando o mapa de consolidação por meio do contexto:



Em seguida, ele passou a apresentar os resultados, com ênfase nos resultados acumulados do final do ano.

a. Segmento Colômbia - Resultados financeiros:

Ele apresentou o gráfico a seguir:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

en millones de pesos colombianos	12M23	12M22	\$ Var	% Var
VentasNetas	15,018,909	14,517,395	501,514	35%
Otros Ingresos Operacionales	816,085	762,273	53,812	7.1%
Total Ingresos Operacionales	15,834,994	15,279,668	555,326	3.6%
Costo de Ventas	(12,178,258)	(11,802,670)	(375,588)	32%
Costo Depreciación y Amortización	(97,979)	(91,181)	(6,798)	7.5%
Utilidad Bruta	3,558,757	3,385,817	172,940	5.1%
GastosO&AV	(2,519,006)	(2,246,137)	(272,869)	12.1%
Gasto Depreciación y Amortización	(458,690)	(415,535)	(43,155)	10.4%
Total Gastos	(2,977,696)	(2,661,672)	(316,024)	11.9%
Utilidad Operacional Recurrente (ROI)	581,061	724,145	(143,084)	(19.8%)
Gastos/Ingresos No-Recurrentes	(68, 473)	(60,161)	(8,312)	138%
Utilidad Operacional (EBIT)	512,588	663,984	(151,396)	(22.8%)
Resultado Financiero Neto	(386,112)	(263,785)	(122, 327)	46.4%
Resultado de Asociadas y Negocios Conjuntos	(114,419)	(34,720)	(79,699)	2295%
Utilidad antes de Impuestos (EBT)	12,057	365,479	(353,422)	(96.7%)
Impuesto Renta	31,134	(218,901)	250,035	1142%
Resultado Neto Operaciones Continua das	43,191	146,578	(103,387)	(70.5%)
Participación de no Controlantes	(121,579)	(96,343)	(25, 236)	262%
Resultado Neto Grupo Éxito	(78,388)	50,235	(128,623)	(256.0%)
EBITDA Recurrente	1,137,730	1,230,861	(93,131)	(7.6%)

E observou:

- Receita operacional aumentou principalmente devido a (a) vendas mais altas de mercadorias, no valor de \$ 501.514, devido a estratégias promocionais e implementação de omnicanal, (b) maior receita de arrendamento de imóveis, no valor de \$ 56.452, arrendamento de espaço físico, no valor de \$ 14.396, concessionárias, no valor de \$ 9.280 e (c) efeito negativo da redução em outras receitas de utilização, no valor de \$ 50.263.
- Os custos de vendas aumentaram principalmente devido a (a) custos de vendas mais altos, \$593.262, diretamente proporcionais ao aumento nas vendas, (b) custos logísticos mais altos, \$51.380, (c) maior avaria e redução desconhecida, \$48.954, e (d) efeito positivo de descontos de compra mais altos, \$318.884.
- As despesas administrativas, de vendas, distribuição e benefícios a empregados e outras receitas recorrentes aumentaram 11,9%, sendo relevantes quando comparadas às receitas e impactadas pela inflação. O aumento deveu-se principalmente a (a) maiores despesas de depreciação e amortização \$43.155, benefícios a empregados \$106.219, despesas não relacionadas a imposto de renda \$70.579, comissões de cartões \$14.803, combustível e energia \$14.304, serviços de zeladoria \$7.576 e outras contas, (b) menor receita de indenização de terceiros de \$14.330 (indenizações pagas pela Rappi S.A.S. em 2022 pelas perdas da operação Turbo).
- Outras despesas/receitas não recorrentes aumentaram principalmente devido a (a) despesas diversas mais altas, no valor de \$ 10.124 (principalmente taxas de projetos de listagem de ações), (b) despesas de reestruturação mais altas, no valor de \$ 14.765 e (c) um efeito positivo de ganhos mais altos na venda e baixa de ativos imobilizados, no valor de \$ 18.220.
- O resultado financeiro líquido aumentou principalmente devido a (a) maiores despesas com juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros no valor de \$ 153.882, (b) maiores perdas com instrumentos financeiros derivativos no valor de \$ 145.013 e (c) efeito positivo de maiores ganhos cambiais no valor de \$ 164.698.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

- As despesas de equivalência patrimonial em subsidiárias aumentaram principalmente devido a lucros menores da Tuya, de \$ 75.890, e da Puntos Colombia, de \$ 3.441.
- Despesa com imposto de renda: menor despesa com imposto de renda diferido, no valor de \$
 167.203, devido a maiores prejuízos fiscais e menor imposto de renda corrente, no valor de
 \$ 82.832, como resultado da última reforma tributária.

Ele disse que, em termos de resultado líquido, houve um prejuízo líquido de MCOP 78,3 bilhões, em comparação com um lucro de COP 50 milhões no ano anterior.

b. Segmento Uruguai - Resultados financeiros:

en millones de pesos colombianos	12M23	12M22	\$ Var	%Var
Ventas Netas	4,193,328		•	18.0%
Otros Ingresos Operacionales	42,014	36,598	5,416	14.8%
Total Ingresos Operacionales	4,235,342	3,590,523	644,819	18.0%
Costo de Ventas	(2,720,574)	(2,334,992)	(385,582)	16.5%
Costo Depreciación y Amortización	(8,114)	(6,475)	(1,639)	25.3%
Utilidad Bruta	1,506,654	1,249,056	257,598	20.6%
Gastos O&AV	(1,063,379)	(900,000)	(163,379)	18.2%
Gasto Depreciación y Amortización	(76,061)	(65,710)	(10,351)	15.8%
Total Gastos	(1,139,440)	(965,710)	(173,730)	18.0%
Utilidad Operacional Recurrente (ROI)	367,214	283,346	83,868	29.6%
Gastos/Ingresos No-Recurrentes	(25,939)	(26,206)	267	(1.0%)
Utilidad Operacional (EBIT)	341,275	257,140	84,135	32.7%
Resultado Financiero Neto	(12,343)	(19,368)	7,025	(36.3%)
Utilidad antes de Impuestos (EBT)	328,932	237,772	91,160	38.3%
Impuesto Renta	(65,127)	(41,539)	(23,588)	56.8%
Resultado Neto Operaciones Continuadas	263,805	196,233	67,572	34.4%
Participación de no Controlantes	(60,597)	(53,823)	(6,774)	12.6%
Resultado Neto Grupo Éxito	203,208	142,410	60,798	42.7%
EBITDA Recurrente	451,389	355,531	95,858	27.0%

- A receita operacional aumentou principalmente devido a (a) vendas mais altas de mercadorias, no valor de \$ 639.403, devido a estratégias promocionais e omnicanal, e (b) maior receita de aluguel de propriedades, no valor de \$ 5.948.
- Os custos de vendas aumentaram principalmente em razão de (a) custos de vendas mais elevados, no valor de \$ 405.923, diretamente proporcionais ao aumento das vendas, (b) maior avaria e redução desconhecida, no valor de \$ 20.006, (c) custos logísticos mais elevados, no valor de \$ 13.167, e (d) efeito positivo de descontos de compra mais elevados, no valor de \$ 51.874.
- As despesas administrativas, de vendas, de distribuição e de benefícios a empregados e outras receitas recorrentes aumentaram de acordo com as vendas, principalmente devido a (a) despesas mais altas de depreciação e amortização (\$ 10.351), benefícios a empregados (\$ 96.219), taxas de cartão e outras taxas (\$ 10.515), combustível e energia (\$ 9.185), reparos e manutenção (\$ 8.228), materiais de embalagem e marcação (\$ 6.557) e despesas com imposto de renda (\$ 4.124).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

- Outras despesas/receitas n\u00e3o recorrentes diminu\u00earam devido a (a) despesas menores com redu\u00e7\u00e3o ao valor recuper\u00eavel de \u00e8 2.481 e (b) despesas maiores com imposto sobre fortunas de \u00e8 2.214.
- O resultado financeiro diminuiu principalmente devido a (a) ganhos cambiais mais altos de \$5.323, (b) receita de juros mais alta sobre caixa e equivalentes de caixa de \$4.070 e (c) efeito negativo de despesas de juros mais altas sobre passivos de arrendamento de \$1.111.
- Despesas com imposto de renda: despesas mais altas com imposto de renda corrente de \$ 7.385 e despesas mais altas com imposto diferido de \$ 16.202.

A Companhia registrou um lucro líquido de 203 MCOP, que cresceu 42,7% em comparação com o ano anterior.

c. Segmento Argentina - Resultados financeiros:

en millon es de pesos colombi anos	12M23	12M22	\$ Var	%Var	en millones de pesos argentinos	12M23	12M22	\$Var	%Var
VentasNetas	1,014,898	1,683,717	(668,819)	(39.7%)	VentasNetas	214,686	61,995	152,691	2463%
Otros Ingresos Operacionales	37,908	66,998	(29,090)	(43.4%)	Otros Ingresos Operacionales	8,018	2,467	5,551	225.0%
Total Ingresos Operacionales	1,052,806	1,750,715	(697, 909)	(39.9%)	Total Ingresos Operacionales	222,704	64,462	158,242	245.5%
Costode Ventas	(692,894)	(1,145,708)	452,814	(39.5%)	Costo de Ventas	(146,571)	(42,186)	(104,385)	247.4%
Costo Depreciación y Amortización	720	(604)	1,324	219.2%	Costo Depreciación y Amortización	152	(22)	174	790.9%
Utilidad Bruta	360,632	604,403	(243,771)	(40.3%)	Utilidad Bruta	76,285	22,254	54,031	242.8%
GastosO&AV	(310,612)	(529,304)	218,692	(413%)	Gastos O & A V	(65,489)	(19,464)	(46,025)	256.5%
Gasto Depreciación y Amortización	(20,020)	(23,823)	3,803	(16.0%)	Gast o Depreciación y Amortización	(4,235)	(877)	(3,358)	382.9%
Total Gastos	(330,632)	(553,127)	222,495	(40.2%)	Total Gastos	(69,724)	(20,341)	(49,383)	242.8%
Utilidad Operacional Recurrente (ROI)	30,000	51,276	(21,276)	(41.5%)	Utilidad Operacional Recurrente (ROI)	6,561	1,913	4,648	243.0%
Gastos/Ingresos No-Recurrentes	(1,082)	17,427	(18,509)	(106.2%)	Gastos/Ingresos No-Recurrentes	(18)	707	(725)	(102.5%)
Utilidad Operacional (EBIT)	28,918	68,703	(39,785)	(57.9%)	Utilidad Operacional (EBIT)	6,543	2,620	3,923	149.7%
Resultado Financiero Neto	(15,835)	(97,014)	81,179	(83.7%)	Resultado Financiero Neto	(4,187)	(3,520)	(667)	18.9%
Utilidad antes de Impuestos (EBT)	13,083	(28,311)	41,394	146.2%	Utilidad antes de Impuestos (EBT)	2,356	(900)	3,256	361.8%
Impuesto Renta	(11,905)	(65, 262)	53,357	(81.8%)	Impuesto Renta	(2,517)	(2,403)	(114)	4.7%
Resultado Neto Operaciones Continuadas	1,178	(93,573)	94,751	1013%	Resultado Neto Operaciones Continuadas	(161)	(3,303)	3,142	95.1%
Resultado Neto Grupo Éxito	1,178	(93,573)	94,751	101.3%	Resultado Neto Grupo Éxito	(161)	(3,303)	3,142	95.1%
EBI TDARecurrente	49.300	75.703	(26, 403)	(34.9%)	EBITDA Recurrente	10,644	2,812	7,832	278.5%

E ele enfatizou:

- O lucro operacional em moeda local aumentou principalmente devido a (a) vendas mais altas de mercadorias, no valor de \$ 152.691, devido a estratégias promocionais e omnicanal, e (b) maior receita de aluguel de imóveis, no valor de \$ 5.561. Em COP, há uma redução na taxa de câmbio devido à desvalorização da moeda argentina.
- Os custos de vendas em moeda local aumentaram principalmente devido a (a) custos de vendas mais altos, \$ 111.382, diretamente proporcionais ao aumento nas vendas, (b) custos logísticos mais altos, \$ 2.823, (c) avarias e perdas desconhecidas mais altas, \$ 2.196, e (d) descontos mais altos em compras, \$ 12.322. No COP, há uma redução devido à taxa de câmbio.
- As despesas administrativas, de vendas, de distribuição e com benefícios a empregados e outras receitas recorrentes em moeda local aumentaram principalmente devido ao aumento das despesas com depreciação e amortização (\$ 3.358), benefícios a empregados (\$ 23.629), despesas com imposto de renda (\$ 11.093), reparos e manutenção (\$ 2.914), combustível e

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

energia (\$ 1.831), cartão e outras taxas (\$ 1.631), publicidade (\$ 1.564) e outras contas. No COP, há uma redução devido à taxa de câmbio.

- Outras despesas/receitas não recorrentes em moeda local aumentaram principalmente devido a (a) ganhos menores na venda e baixa de ativos imobilizados de \$ 595 (ganho na venda das instalações da Villa Maria em 2022) e despesas de reestruturação maiores de \$ 100.
- Resultado financeiro líquido devido a despesas financeiras mais altas para ajustes de inflação, aumentando o lucro líquido em moeda em 95% e em COP para a contribuição consolidada de COP 1.178 contra uma perda no ano anterior.
- A despesa com imposto de renda em moeda local aumentou devido à maior despesa com imposto de renda corrente de \$ 718 e à menor despesa com imposto de renda diferido de \$ 604.

O resultado líquido do ano foi um lucro líquido de 1.178 MCOP.

Em seguida, ele apresentou o resultado financeiro consolidado:

en millones de pesos colombianos	12M23	12M22	\$ Var	%Var
Ventas Netas	20,226,311	19,754,076	472,235	2.496
Otros Ingresos Operacionales	895,776	865,597	30,179	3.5%
Total Ingresos Operacionales	21,122,087	20,619,673	502,414	2.4%
Costo de Ventas	(15,590,671)	(15,281,830)	(308,841)	2.0%
Costo Depreciación y Amortización	(105,373)	(98,260)	(7,113)	7.2%
Utilidad Bruta	5, 426,043	5,239,583	186,460	3.6%
Gastos O&AV	(3,892,997)	(3,675,441)	(217,556)	5.9%
Gasto Depreciación y Amortización	(554,771)	(505,068)	(49,703)	9.8%
Total Gastos	(4,447,768)	(4,180,509)	(267,259)	6.4%
Utilidad Operacional Recurrente (ROI)	978,275	1,059,074	(80,799)	(7.6%)
Gastos/Ingresos No-Recurrentes	(95,494)	(68,940)	(26,554)	38.5%
Utilidad Operacional (EBIT)	882,781	990,134	(107,353)	(10.8%)
Resultado Financiero Neto	(414,290)	(380,474)	(33,816)	8.9%
Resultado de Asociadas y Negocios Conjuntos	(114,419)	(34,720)	(79,699)	229.5%
Utilidad antes de Impuestos (EBT)	354,072	574,940	(220,868)	(38.4%)
Impuesto Renta	(45,898)	(325,702)	279,804	(85.9%)
Resultado Neto Operaciones Continuadas	308,174	249,238	58,936	23.6%
Participación de no Controlantes	(182,176)	(150,166)	(32,010)	21.3%
Resultado Neto Grupo Éxito	125,998	99,072	26,926	27.2%
EBITDA Recurrente	1,638,419	1,662,402	(23,983)	(1.4%)

Ele relatou:

- A receita operacional aumentou principalmente devido a (a) vendas mais altas de mercadorias, no valor de \$ 472.245, devido a estratégias promocionais e à implementação do omnicanal; (b) maior receita de aluguel de imóveis, no valor de \$ 62.400; (c) maior receita de revendedores, no valor de \$ 9.280; e (d) um efeito negativo de menor receita de outras utilizações, no valor de \$ 50.191.
- Os custos de vendas aumentaram principalmente devido a (a) custos de vendas mais elevados, no valor de \$ 491.080, proporcionais ao aumento das vendas, (b) maior avaria e redução

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

desconhecida, no valor de \$ 60.480, (c) custos logísticos mais elevados, no valor de \$ 45.498 e (d) um efeito positivo de descontos de compra mais elevados, no valor de \$ 288.890.

- As despesas administrativas, de vendas, distribuição e benefícios a empregados e outras receitas recorrentes aumentaram principalmente devido a (a) maiores despesas de depreciação e amortização, \$ 49.703, benefícios a empregados, \$ 102.105, despesas com comissões de cartões, \$ 17.510, serviços de limpeza, \$ 12.514, impostos que não sejam sobre a renda, \$ 12.143, combustível e energia, \$ 12.134 e outras contas, (b) menor receita de indenização de terceiros, de \$ 14.330 (indenizações pagas pela Rappi S.A.S. em 2022 pelas perdas da operação Turbo).
- Outras despesas/receitas não recorrentes aumentaram principalmente devido a (a) maiores despesas diversas de \$ 10.124 (principalmente taxas do projeto Cartagena) e (b) maiores despesas de reestruturação de \$ 15.241.
- O resultado financeiro aumentou principalmente devido a (a) maiores despesas com juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros no valor de \$\$ 206.175, (b) maiores perdas com instrumentos financeiros derivativos no valor de \$ 145.013, (c) efeito positivo de maiores ganhos cambiais no valor de \$ 199.427 e (d) efeito positivo de outros resultados financeiros líquidos no valor de \$ 94.251 (ajustes de inflação da Libertad S.A.).
- A despesa de equivalência patrimonial de joint ventures aumentou, principalmente devido a lucros menores da Tuya, de \$ 75.890, e da Puntos Colombia, de \$ 3.441.
- Despesas com imposto de renda: menores despesas com imposto de renda diferido, no valor de \$ 193.646, devido a maiores prejuízos fiscais e menor imposto de renda corrente, no valor de \$ 86.158.

Explicou que fechou com um lucro líquido consolidado de 125,998 MCOP, o que representa uma melhora de 27,2% em relação ao ano anterior; um Ebitda recorrente de 1,6 bilhão de COP, uma queda de 1,4% em relação ao ano anterior, devido aos impactos da operação colombiana, que se devem principalmente às despesas.

Ele continuou sua apresentação com o Net Profit Bridge, para o qual apresentou o seguinte slide:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA



É relatado que existem:

- 1. Mudança positiva no imposto de renda.
- 2. Restrições macroeconômicas e de consumo na Colômbia que neutralizaram as operações internacionais que cresceram acima da inflação.
- 3. Maiores despesas financeiras devido a maiores despesas com juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros e maiores perdas com instrumentos financeiros derivativos.
- 4. Melhor desempenho no Uruguai e na Viva Malls, resultando em maior participação dos minoritários.
- 5. A participação da Tuya no lucro foi afetada por maiores provisões.
- 6. Despesas não recorrentes explicadas pelos processos de cisão, listagem e reestruturação.

Ele passou a apresentar o balanço patrimonial, para o qual se baseou no gráfico a seguir:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

en millones de pesos colombianos	Diciembre 2023	Diciembre 2022	\$Var	% Var
ACTIVOS	16,339,761	18,183,289	(1,843,528)	-10.14%
Activo corriente	5,283,091	5,947,863	(664,772)	-11.18%
Efectivo y equivalentes de efectivo	1,508,205	1,733,673	(225,468)	-13.01%
Inventarios	2,437,403	2,770,443	(333,040)	-12.02%
Cuentas comerciales por cobrar y otras cuentas por cobrar	704,931	779,355	(74,424)	-9.55%
Activos por impuestos	524,027	509,884	14,143	2.77%
Activos no Corrientes Disponibles para la Venta	12,413	21,800	(9,387)	-43.06%
Otros	96,112	132,708	(36,596)	-27.58%
Activos No Corrientes	11,056,670	12,235,426	(1,178,756)	-9.63%
Plusvalia	3,080,622	3,484,303	(403,681)	-11.59%
Intangibles, neto	366,369	424,680	(58,311)	-13.73%
Propiedades, planta y equipo, neto	4,069,765	4,474,280	(404,515)	-9.04%
Propiedades de Inversión, neto	1,653,345	1,841,228	(187,883)	-10.20%
Derechos de uso, neto	1,361,253	1,443,469	(82,216)	-5.70%
Inversiones contabilizadas utilizando el método de la participación	232,558	300,021	(67,463)	-22.49%
Activo por impuesto diferido	197,692	142,589	55,103	38.64%
Otros	95,066	124,856	(29,790)	-23.86%

Ele relatou:

- O caixa e equivalentes de caixa diminuíram devido ao uso de caixa operacional em mãos e bancos e deveres fiduciários no pagamento de contas comerciais e outras contas a pagar.
- As contas comerciais e outras contas a receber diminuíram em decorrência da boa recuperação de saldos, principalmente devido ao IVA, fundo de funcionários e contas a receber de serviços de transferência.
- Os ativos tributários aumentaram devido a maiores créditos tributários e maiores recebíveis de imposto de renda.
- Os ativos não circulantes disponíveis para venda diminuíram devido ao efeito da conversão correspondente ao Paraná Local da subsidiária na Argentina.
- O ágio apresentou redução basicamente em função do efeito inflacionário e da conversão para a moeda de apresentação das subsidiárias Libertad S.A. e Spice Investment Mercosur S.A., respectivamente.
- Os adiantamentos, estoques, ativos financeiros, imobilizado, propriedades para investimento, direitos de uso e intangíveis não apresentam variações significativas em relação aos saldos de dezembro de 2022.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

en millones de pesos colombianos	Diciembre 2023	Diciembre 2022	\$Var	%Var
PASIVOS	8,917,952	9,748,843	(830,891)	-8.52%
Pasivo corriente	7,144,623	7,415,394	(270,771)	-3.65%
Cuentas comerciales por pagar y otras cuentas por pagar	5,248,777	5,651,303	(402,526)	-7.12%
Pasivos por arrendamiento	282,180	263,175	19,005	7.22%
Créditos y prestamos	1,029,394	915,604	113,790	12.43%
Instrumentos financieros derivados e ingresos recibidos para tercer	139,810	136,223	3,587	263%
Pasivos por impuestos	107,331	109,726	(2,395)	-218%
Otros	337,131	339,363	(2,232)	-0.66%
Pasivos no corrientes	1,773,329	2,333,449	(560,120)	-24.00%
Cuentas comerciales por pagar y otras cuentas por pagar	37,349	70,472	(33,123)	-47.00%
Pasivos por arrendamiento	1,285,779	1,392,780	(107,001)	-7.68%
Créditos y prestamos	236,811	539,980	(303,169)	-56.14%
Provisiones	11,630	15,254	(3,624)	-23.76%
Pasivo por impuesto diferido	156,098	277,713	(121,615)	-43.79%
Pasivos por impuestos	8,091	2,749	5,342	194.33%
Otros	37,571	34,501	3,070	8.90%
PATRIMONIO	7,421,809	8,434,446	(1,012,637)	-12.01%

Ele anunciou:

- As contas comerciais e outras contas a pagar e outras contas a pagar diminuíram principalmente devido a pagamentos feitos a fornecedores, custos e despesas.
- Os créditos e empréstimos diminuíram principalmente porque os pagamentos de principal e juros foram maiores do que os novos desembolsos.
- Os passivos fiscais diferidos referem-se à subsidiária Libertad S.A. e sua redução se deve ao efeito da conversão para a moeda de apresentação.
- As contas de benefícios a empregados, provisões, passivos de arrendamento, passivos fiscais e outros passivos não apresentam variações significativas em relação aos saldos de dezembro de 2022.
- O patrimônio líquido diminuiu principalmente devido à declaração de dividendos de (US\$ 376.670) e aos efeitos em outros resultados abrangentes do efeito da conversão de investimentos estrangeiros de (US\$ 1.326.218), compensados pelo efeito da inflação no Libertad S.A. de US\$ 411.539, mudanças na Opção de Venda do Uruguai de 209.557 e lucro líquido de US\$ 308.174.

Os Diretores foram informados antecipadamente sobre as seguintes conclusões:

- O Grupo Calleja tornou-se o principal acionista e controlador do Grupo Éxito, pois a oferta pública atingiu 86,8%.
- A cisão, a listagem em 3 mercados e a aquisição de uma participação minoritária de 6,66% no Grupo Disco ocorreram durante 2023.
- A receita líquida aumentou graças às operações internacionais (+9,8% no Uruguai e +245,5% na Argentina em moeda local) e ao desempenho da receita imobiliária na Colômbia (+15,2%).
- Fortes margens EBITDA recorrentes no Uruguai (10,7%, +76 bps) e na Argentina (4,7%, +36 bps) durante 2023.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

- O lucro líquido cresceu +27,2% em 2023, impulsionado pelo resultado do imposto de renda, compensando o impacto das despesas financeiras e não recorrentes e a participação da TUYA nos lucros.
- Melhoria no resultado do capital de giro, pois os estoques diminuíram em 5,1 dias e foi registrada uma geração de caixa saudável de COP \$123 bilhões.
- Expansão dos principais formatos (+56 lojas), Viva Malls (+15,6% de crescimento em relação a 2023), Aliados (2.430 associados) e Mi Surtii (+37% das vendas).

O Conselho de Administração, após análise do Comitê de Auditoria e Risco, decidiu submeter à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas as demonstrações financeiras separadas e consolidadas de propósito geral em 31 de dezembro de 2023.

4. LEITURA DO RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023.

Eliseo Llamazares, Leonardo Rivera e María del Carmen López da KPMG Colômbia, o Revisor Oficial de Contas da Companhia, estavam presentes neste item da agenda para apresentar a opinião do Revisor Oficial de Contas sobre as demonstrações financeiras separadas e consolidadas em 31 de dezembro de 2023.

O Dr. Luis Fernando Alarcón Mantilla afirmou que é importante que a gerência analise as deficiências que foram levadas ao conhecimento do Conselho de Administração e tome as medidas corretivas que julgar apropriadas.

Eliseo Llamazares explicou que, em muitos casos, trata-se mais de uma questão de documentação do que do processo em si.

O Dr. Felipe Ayerbe Muñoz declarou que, sem prejuízo do fato de que a administração tem argumentos contra a auditoria, ele considera importante que as deficiências sejam revisadas, qualificando-as por importância, custos de implementação, etc., a fim de trabalhar na solução dessas deficiências.

Carlos Mario Giraldo, Presidente da Companhia, explicou que o assunto foi revisado com o Escritório de Auditoria Estatutário e que a administração revisará detalhadamente a fim de evitar riscos e, nos casos em que a documentação for necessária, fornecerá a correspondente, da mesma forma que expressou que as deficiências relatadas não contemplam um erro material que poderia impactar as demonstrações financeiras.

Leonardo Rivera tomou a palavra e apresentou a declaração de independência em relação à Companhia e à nova Companhia controladora.

Em seguida, apresentou as diferenças das auditorias não corrigidas e corrigidas, mas que não são diferenças relevantes que tenham impacto nas demonstrações financeiras.

Ele informou que a opinião sobre as demonstrações financeiras separadas e consolidadas em 31 de dezembro de 2023, datada de 27 de fevereiro de 2024, seria limpa, sem ressalvas.

Por último, apresentou o relatório independente do revisor oficial de contas sobre o cumprimento do disposto nas alíneas 1) e 3) do artigo 209º do Código do Comércio.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

A informação apresentada é anexada à presente ata e dela se considera parte integrante (Anexo nº 1).

5. LEITURA E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL

Claudia Campillo Velásquez, Vice-presidente de Assuntos Corporativos e Secretária Geral da Companhia, tomou a palavra para submeter à consideração do Conselho de Administração o Relatório Anual a ser apresentado à Assembleia Geral de Acionistas.

Indicou que o relatório anual é composto por i) o Relatório de Governança Corporativa, que foi previamente aprovado pelo Conselho de Administração em sua reunião de 24 de janeiro, e ii) o Relatório de Gestão do Presidente e do Conselho de Administração.

Diante do exposto, e tendo recebido o parecer prévio favorável e a recomendação do Comitê de Auditoria e Riscos, e tendo sido disponibilizado aos Conselheiros, o Conselho de Administração aprovou por unanimidade submeter à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas o Relatório Anual previamente revisado e discutido, o qual segue anexo à presente ata e é considerado parte integrante da mesma (Anexo n° 2).

6. ANÁLISE E APROVAÇÃO DA PROPOSTA PARA A ELEIÇÃO DO AUDITOR ESTATUTÁRIO PARA O PERÍODO ESTATUTÁRIO 2024 - 2026 A SER APRESENTADA À ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS

Ivonne Windmueller, Vice-Presidente Financeira da Companhia, explicou que, para a seleção dos auditores, 7 Companhias foram convidadas a apresentar propostas para o serviço de auditoria externa; foram recebidas 5 propostas. As propostas recebidas foram avaliadas em aspectos técnicos e econômicos. Foi apresentada uma tabela comparativa das ofertas econômicas.

Após os resultados da análise, fundamentação, experiência, apoio da Companhia e ajuste dos honorários, que geram economia em relação ao valor pago ao fornecedor no ano anterior, ele expressou que a recomendação da administração é avançar na contratação da Companhia PricewaterhouseCoopers.

A proposta a ser apresentada à Assembleia para aprovação é a seguinte:

PROPOSTA PARA A ELEIÇÃO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS PARA OS ANOS DE 2024 E 2025

A seguinte proposta relativa à eleição do Revisor Oficial de Contas para os anos de 2024 e 2025 é submetida à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas:

Considerando:

 Que, em conformidade com o disposto nos Estatutos da Sociedade e no Código de Governo das Sociedades, o Revisor Oficial de Contas e o seu suplente serão eleitos pela Assembleia Geral de Accionistas por períodos de dois (2) anos, em simultâneo com o mandato do Conselho de Administração, podendo ser reeleitos sucessivamente.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

- Que a administração procedeu a um processo de seleção objetivo e transparente que incluiu a avaliação de critérios económicos e técnicos, através do qual foram recebidas propostas de Companhias com provas dadas no mercado.
- Que as conclusões desta análise resultaram na escolha da PricewaterhouseCoopers como a melhor alternativa para auditar os períodos contabilísticos de 2024 e 2025.
- Que a PricewaterhouseCoopers não recebeu qualquer rendimento da Sociedade ou das suas partes relacionadas que represente vinte e cinco por cento (25%) ou mais do seu último rendimento anual.
- Que as razões que levaram a contemplar a eleição foram submetidas à apreciação da Comissão de Auditoria e Risco e do Conselho de Administração.

Deliberado:

A eleição da sociedade PricewaterhouseCoopers para a prestação de serviços de revisão legal de contas para os anos de 2024 e 2025. Para efeitos de calendário, o mandato tem início em 1 de abril de 2024 e termina em 31 de março de 2026.

O Dr. Guillaume Michaloux afirmou que, quando é feita uma mudança de auditor externo, pode haver reprocessamentos com relação às transações ou às obrigações da listagem, então ele perguntou se isso foi levado em conta em sua decisão.

Ivonne Windmueller, Vice-Presidente Financeira, respondeu que isso foi, de fato, levado em conta, mas que, em vista das obrigações atuais, não implicaria em uma nova auditoria das demonstrações financeiras anteriores, portanto, não há risco nesse sentido.

Após avaliação e parecer favorável do Comitê de Auditoria e Risco, o Conselho de Administração aprovou submeter à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas a proposta de eleição do revisor oficial de contas para o período estatutário de 2024 a 2026.

7. ANÁLISE E APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE FIXAÇÃO DOS HONORÁRIOS AUDITOR ESTATUTÁRIO PARA O EXERCÍCIO SOCIAL DE 2024 - 2026 A SER APRESENTADA À ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS.

Ivonne Windmueller, vice-presidente de finanças da Companhia, continuou a falar e explicou os honorários a serem atribuídos ao auditor estatutário para o período estatutário de 2024 a 2026.

A proposta para a aprovação dos honorários dos serviços do revisor oficial de contas é a seguinte:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

PROPOSTA DE FIXAÇÃO DOS HONORÁRIOS DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS PARA OS ANOS DE 2024 E 2025

A seguinte resolução é submetida à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas relativa aos honorários pela prestação de serviços de revisão legal de contas para os anos de 2024 e 2025:

Considerando:

- Que após o processo de seleção objetivo e transparente levado a cabo pela administração, a PricewaterhouseCoopers foi a empresa sugerida para prestar os serviços de auditoria para os anos de 2024 e 2025.
- A PricewaterhouseCoopers apresentou uma proposta de honorários para a prestação de serviços de auditoria, que se destina a cobrir os recursos humanos e técnicos necessários para cumprir a sua função no âmbito estabelecido.
- A PricewaterhouseCoopers não prestará outros serviços para além daqueles que são da natureza dos serviços inerentes à auditoria.
- Que estes honorários foram submetidos à apreciação da Comissão de Auditoria e Risco e do Conselho de Administração.

Deliberado:

Aprovar a proposta de honorários pela prestação de serviços de revisão legal de contas no valor de 2.477.000.000\$00, sujeita a aumento anual de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), para o exercício de 2025.

Após avaliação e parecer favorável do Comitê de Auditoria e Risco, o Conselho de Administração aprovou submeter à consideração da Assembleia Geral de Acionistas a proposta de honorários para serviços de auditoria fiscal.

Dora Lucía Lopera, Gerente de Auditoria Externa, tomou a palavra para informar ao Comitê que a Empresa tem a prestação de serviços de consultoria tributária com a PricewaterhouseCoopers em 2023.

Os serviços são os seguintes:

- 1. Revisão da declaração de imposto de renda, do formulário 2516 e da provisão para o ano fiscal de 2023.
 - Nesse trabalho, a revisão da provisão foi concluída e está pendente apenas a revisão da declaração e do anexo 2516, que será concluída até 30 de abril de 2024.
- 2. Padronização do processo de troca, nas seguintes etapas:
 - Eliminar os riscos associados ao manuseio incorreto das operações de câmbio;
 - Implementar ações de melhoria nos processos de câmbio;
 - Parametrizar os sistemas e controles envolvidos no processo de reconciliação e relatório de câmbio, e
 - Treinar os funcionários da empresa responsáveis pelo controle e gerenciamento das operações de câmbio.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

A segunda etapa, que é a identificação dos processos a serem aprimorados, está quase concluída e espera-se que todas as etapas restantes sejam concluídas até agosto de 2024.

3. Ação judicial contra a Governadoria de Antioquia, por aplicação indevida do regime de procedimento de penalidade fiscal - A ação judicial já foi apresentada e a PwC foi a procuradora desse processo. No momento, estamos aguardando a decisão de segunda instância.

Ele esclareceu que, para quaisquer outros serviços prestados pela PwC, a empresa já foi notificada de sua rescisão.

Foi solicitado ao Comitê de Auditoria e Riscos, tendo em vista que os trabalhos de números 1 e 2 não representam conflito com os trabalhos permitidos pela SEC para os auditores externos, autorização para realizá-los até o final, para o que os membros deram sua aprovação, na qual os três membros afirmaram que a realização dos trabalhos acima não interfere na nomeação, cumpre com os regulamentos internos da Companhia e que no futuro deve-se ter em mente que a PwC não pode prestar outros serviços que não sejam os da natureza dos serviços inerentes à auditoria estatutária.

Após esse ponto, Dora Lucía Lopera, Gerente de Auditoria Interna, se retirou e a sessão conjunta com o Comitê de Auditoria e Risco foi encerrada às 11h35.

8. ANÁLISE E APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS A SER APRESENTADA À ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS.

Ivonne Windmueller, Vice-Presidente de Finanças da Companhia, continuou sua apresentação e apresentou a seguinte proposta de distribuição de lucros a ser submetida à consideração da Assembleia Geral de Acionistas, com base nas informações das Demonstrações Financeiras revisadas anteriormente:

PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

A seguinte proposta de distribuição de lucros é submetida à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas:

- 1. Os lucros líquidos do período anual que termina em 31 de dezembro de 2023, no valor de cento e vinte e cinco mil novecentos e noventa e oito milhões, trezentos e trinta e seis mil e vinte e quatro pesos m/l (\$125.998.336.024), serão utilizados para aumentar a reserva para futuras expansões e melhorias.
- 2. Uma vez que a reserva tenha sido aumentada pela soma acima, libere sessenta e cinco mil quinhentos e vinte e nove milhões, cento e setenta e um mil, cento e quatrocentos e oitenta e seis pesos m/l (\$65.529.171.486) da reserva ocasional para futuras extensões e melhorias, a serem distribuídos como dividendos.
- 3. Distribuir sessenta e cinco mil quinhentos e vinte e nove milhões cento e setenta e um mil quatrocentos e oitenta e seis pesos m/l (\$65.529.171.486) como dividendos.

O montante total declarado corresponde a um dividendo anual de cinquenta pesos por litro com quarenta e nove cêntimos (\$50,49) por mil duzentos e noventa e sete milhões

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

oitocentos e sessenta e quatro mil trezentos e cinquenta e nove acções em circulação (1.297.864.359).

- 4. O dividendo declarado será pago em quatro fracções, do seguinte modo:
 - a. Uma prestação em 9 de abril de 2024 de \$7.571.445.337,
 - b. Uma prestação em 9 de julho de 2024 de \$7.571.445.337,
 - c. Uma prestação em 8 de outubro de 2024 de \$25,193,140,406 e
 - d. Uma prestação em 10 de dezembro de 2024 de \$25.193.140.406.

Para os accionistas não residentes fiscais na Colômbia, os dividendos não estarão sujeitos a imposto sobre o rendimento, imposto sobre os dividendos ou imposto sobre a indústria e o comércio.

Em virtude da aplicação do regime CHC (Colombian Holding Companies), para os accionistas nacionais os dividendos não serão tributados com imposto sobre o rendimento, mas com imposto sobre os dividendos e imposto sobre a indústria e o comércio à taxa correspondente para as pessoas colectivas ou singulares, conforme o caso, e de acordo com as orientações do Estatuto Fiscal.

Período de ex-dividendo

De acordo com o disposto no Decreto 4766 de 2011 e no Regulamento Geral da Bolsa de Valores da Colômbia, as transacções de acções efectuadas entre o primeiro dia de pagamento de dividendos e os quatro dias de negociação anteriores a essa data não integram o direito ao recebimento de dividendos (período ex-dividendo).

De acordo com a data de pagamento de dividendos, as datas de início dos períodos ex-dividendos corresponderão às seguintes:

- 1. 3 de abril de 2024,
- 2. 3 de julho de 2024,
- 3. 2 de outubro de 2024, e
- 4. 4 de dezembro de 2024.

O Conselho de Administração decidiu submeter a proposta de distribuição de lucros à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas.

Ao final desse item, Jorge Nelson Ortiz, Diretor de Estratégia Contábil e Consolidação, se retirou.

9. AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Uma sessão conjunta com o Comitê de Nomeação, Remuneração e Governança Corporativa foi constituída para este item.

Claudia Campillo Velásquez, Vice-presidente de Assuntos Corporativos e Secretária Geral da Companhia, tomou a palavra e indicou que, de acordo com a Política de eleição e sucessão do Conselho de Administração e com o respectivo Procedimento, uma vez convocada a Assembleia Geral de Acionistas, e dentro dos 5 dias corridos seguintes, os acionistas tinham a possibilidade de apresentar suas listas de candidatos para formar o Conselho de Administração.

Após o término desse período, a Companhia recebeu apenas a lista da Cama Commercial Group, Corp., que foi divulgada ao mercado por meio do mecanismo de informações relevantes. A lista completa apresentada por esse acionista é a seguinte:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Membros patrimoniais:

- Francisco Javier Calleja Malaina
- Juan Carlos Calleja Hakker
- David Alberto Cahen Ávila
- Alberto José Corpeño Posada

Membros independentes:

- Miguel Fernando Dueñas
- Francisco José Fermán Gómez
- Óscar Samour Santillana

Com relação ao relatório de avaliação desses candidatos, ele indicou os elementos a serem levados em conta na avaliação.

O Relatório de Avaliação consta do Anexo nº 3.

Claudia Campillo Velásquez, Vice-presidente de Assuntos Corporativos e Secretária Geral da Companhia, concluiu expressando palavras de agradecimento ao Conselho de Administração.

O Dr. Luis Fernando Alarcón também fez um agradecimento em seu nome e em nome do Conselho de Administração, desejando o melhor para o futuro da Companhia.

Carlos Mario Giraldo, Presidente da Companhia, destacou o trabalho do Conselho de Administração e agradeceu em nome da gerência pelo apoio.

O Dr. Felipe Ayerbe Muñoz e a Dra. Ana Fernanda Maiguashca também expressaram seus agradecimentos.

10. NOMEAÇÃO DE COMISSÁRIOS PARA REVISAR, APROVAR E ASSINAR AS ATAS.

O Conselho de Administração, com o voto unânime dos membros presentes, nomeou Philippe Alarcon e Guillaume Michaloux como comissários para revisar, aprovar e assinar as atas dessa reunião.

Registra-se que o quorum foi preservado durante toda a reunião.

Tendo sido esgotada a pauta e não havendo outros assuntos a serem discutidos, o Presidente da reunião declarou concluídas as deliberações e deu por encerrada a reunião, às 12:00 horas do mesmo

Para registro, está assinado:

(original assinado)

LUÍS FERNANDO ALARCÓN M

Presidente

(original assinado)

CLAUDIA CAMPILLO VELÁSQUEZ

Secretário Geral

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

(original assinado) CARLOS MARIO GIRALDO MORENO

Presidente da Companhia

Na aprovação, os comissários assinam para revisar, aprovar e assinar as atas:

(original assinado)
PHILIPPE ALARCON Comissário

(original assinado)
GUILLAUME MICHALOUX Comissário